



ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES CANINOS COM INCLUSÃO SIMILAR À *Anaplasma platys*

DUARTE, Kimberli de Oliveira¹; ALLGAYER, Mariangela da Costa².

Palavras-chave: Anemia; trombocitopenia; leucocitose; hemoparasitose; cães

O *Anaplasma platys* é uma bactéria intracelular obrigatória, gram-negativa, da família Anaplasmataceae, ordem Rickettsiales. Objetivou-se estudar as alterações hematológicas mais frequentes em 33 cães diagnosticados com Anaplasmose Trombocítica Canina. Os pacientes foram atendidos na rotina clínica do Hospital Veterinária da Universidade Luterana do Brasil, onde foram coletados para a realização de um hemograma no Laboratório de Patologia Clínica. O diagnóstico da hemoparasitose baseou-se na detecção em esfregaço sanguíneo das estruturas intraplaquetárias similares ao *A. platys*. Os hemogramas foram realizados no contador hematológico Sysmex Poch-100iV Diff[®]. O programa Microsoft Excel[®] (2019) foi usado para o tratamento dos dados analisados. De 33 pacientes estudados, 23 tinham anemia (69,7%). Conforme a severidade da anemia, 10 estavam com anemia leve (hematócrito de 30 – 37%) (43,5%), 9 com anemia moderada (hematócrito de 20 – 29%) (39,1%) e 4 com anemia severa (hematócrito de 13 – 19%) (17,4%). No grupo dos pacientes com anemia leve, a caracterização morfológica da anemia de 3 cães era macrocítica hipocrômica (30%), 2 tinham anemia macrocítica normocrômica (20%), 4 tinham anemia normocítica hipocrômica (40%) e 1 paciente tinha anemia normocítica normocrômica (10%). Dos pacientes com anemia moderada, 2 tinham anemia macrocítica hipocrômica (22,2%), 1 microcítica hipocrômica (11,1%), 2 microcítica normocrômica (22,2%), 3 normocítica hipocrômica (33,4%) e 1 normocítica normocrômica (11,1%). No grupo de cães com anemia severa, 2 tinham anemia macrocítica hipocrômica (50%), 1 microcítica hipocrômica (25%) e 1 normocítica hipocrômica (25%). De forma geral, as anemias mais observadas foram as normocíticas hipocrômicas (34,8%), macrocíticas hipocrômicas (30,4%), macrocíticas normocrômicas (8,7%), normocíticas normocrômicas (8,7%), microcíticas hipocrômicas (8,7%) e microcíticas normocrômicas (8,7%). Conforme o leucograma dos 33 pacientes, 20 possuíam leucocitose (60,6%) e um leucopenia (3%). No que se refere aos grupos celulares, a neutrofilia foi mais prevalente (n = 20), seguida da monocitose (n = 16), eosinopenia (n = 8), eosinofilia (n = 6), linfopenia (n = 4), linfocitose (n = 2) e neutropenia (n = 1). Em relação ao trombograma, a trombocitopenia foi vista em 3 pacientes (9,1%) e a trombocitose foi vista em 11 cães (33,3%). Os achados demonstram uma maior ocorrência de anemia leve, normocítica hipocrômica, presumidamente arregenerativa, leucocitose, neutrofilia; em relação às plaquetas, a normotrombocitemia foi prevalente.

¹Residente em patologia clínica veterinária na Universidade Luterana do Brasil.

²Professor do curso de medicina veterinária na Universidade Luterana do Brasil.

kimberli.duarte@gmail.com